

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Curso: ANT0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA CLÁSSICA

Professor: Luiz Assunção

Horário: 3a Feira/14:00-18:00 - 2021/1

Ementa: O contexto de estruturação da Antropologia, destacando o evolucionismo, a escola Boasiana, a Escola de Chicago, o interacionismo simbólico, a Escola Sociológica Francesa, a Antropologia Social Britânica e o Estruturalismo Lévi-Straussiano.

Objetivos: O curso pretende que os alunos tenham um entendimento abrangente e possam discutir sobre a formação, consolidação e desdobramentos da teoria antropológica desde o século XIX. Haverá uma reflexão sistemática sobre as metodologias de pesquisa antropológica, tendo em vista o recorte histórico abarcado pelo curso. Pretende-se articular os autores e as diferentes ‘escolas’ ou correntes antropológicas com os contextos sócio-históricos que lhes são pertinentes.

Metodologia e Avaliação: As aulas serão em formato virtual, conforme orientação da UFRN para o período de emergência (Covid-19) com acesso via plataforma Google meet e, igualmente, utilizando os recursos disponíveis no SIGAA - UFRN.

A leitura da bibliografia selecionada para cada aula é obrigatória. As aulas serão desenvolvidas sob a forma de debates coletivos, e em todas as sessões os alunos devem estar preparados para conduzir a discussão. Os textos de cada sessão serão distribuídos entre os alunos, que se responsabilizarão por apresenta-los sob a forma de seminários. Ao longo do semestre, cada aluno deverá apresentar pelo menos dois seminários. Para avaliação será considerado a participação nas aulas, além das notas dos seminários e um trabalho final (50%).

Os seminários a serem apresentados em sala-de-aula devem ser acompanhados de uma resenha, entregues no dia do respectivo Seminário. As resenhas deverão conter: a) apresentação biográfica, contexto histórico, principais influências no autor; b) desenvolvimento do texto, as premissas teóricas e os principais conceitos; c) contextualização etnográfica (quem são os grupos tratados), informações sobre o trabalho de campo; d) principais críticas ao autor/corrente intelectual tratada; f) sobre o legado do autor/escola para a antropologia.

O trabalho final deve consistir na discussão comparativa de temas, teorias e/ou métodos abordados durante o curso, e ter um mínimo de 7 e máximo de 12 páginas (sem contar elementos pré-textuais e bibliografia). Espera-se que o aluno demonstre: capacidade de articular temas e problemas; capacidade de exposição e argumentação; domínio dos conceitos utilizados; bom uso da língua portuguesa; uso adequado das normas da ABNT para formatação de trabalhos acadêmicos, citações e referências bibliográficas. A data de entrega do trabalho final segue as normas do PPGAS.

PROGRAMA:

- 1. Apresentação do programa do curso, avaliação e organização das atividades a serem desenvolvidas.**
- 2. Antropologia e o pensamento científico.**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Tempo e tradição: interpretando a antropologia. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um Discurso sobre as Ciências*. São Paulo: Cortez Editora, 1987. (Disponível em: http://www.moodle.ufba.br/file.php/12439/textos_complementares).

DUARTE, Luiz Fernando Dias Duarte. “A pulsão romântica e as Ciências Humanas no Ocidente”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, n. 55, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n55/a01v1955.pdf>).

3. Evolucionismo no século XIX.

CASTRO, Celso. (org.). *Evolucionismo cultural*. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____. MORGAN, Lewis H. Cap. 1: “A sociedade primitiva”.

_____. TYLOR, Edward B. Cap. 2: “A ciência da cultura”.

_____. FRAZER, James. Cap. 3: “O escopo da antropologia social”.

4. Franz Boas e a crítica ao evolucionismo: particularismo histórico e cultural (antropologia norte-americana).

STOCKING Jr., George. “Introdução: os pressupostos básicos da antropologia de Boas”. In: STOCKING Jr., George. *Franz Boas. A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. UFRJ, 2004.

CASTRO, Celso. (org.). *Antropologia Cultural*. Franz Boas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Editora da UFRJ, 2004.

_____. Cap. 1: “As limitações do método comparativo da Antropologia, 1896”.

_____. Cap. 2: “Os métodos da etnologia, 1920”.

_____. Cap. 5: “Os objetivos da pesquisa antropológica, 1932”.

Sugestão de documentário :

SINGER, André. The Shachles of Tradition – Franz Boas. Série Strangers Abroad. Central Television, 1986 (Documentário).

<https://www.youtube.com/watch?v=zK5IYPeAbDM>

5. Os herdeiros de Boas: Benedict, Mead e os estudos de padrões de cultura, personalidade, *ethos*.

BENEDICT, Ruth. *Padrões de Cultura*. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. (Introdução; Apresentação do problema (1, 2 e 3) e Conclusões.

MEAD, Margaret. *Sexo e Temperamento*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SAPIR, Edward. “A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas”. In: Castro, Celso (Org.) *Cultura e personalidade*. Margareth Mead, Ruth Benedict, Edward Sapir. RJ: Zahar, 2015.

6. Antropologia Britânica I: Difusionismo e funcionalismo. MALINOWSKI e o método etnográfico.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Unicamp, 1991.

<https://fdocuments.in/reader/full/cardoso-antropologia-de-rivers>

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Introdução, III. Características essenciais do Kula; XXII. O significado do Kula. ("Prefácio", "Introdução", III-V, XIX, XXII).

7. Antropologia Britânica II: Estrutural Funcionalismo (Radcliffe-Brown: função, estrutura e organização social).

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973. (Introdução; "Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais"; "Sobre a Estrutura Social").

8. Antropologia Britânica III: Estrutural Funcionalismo (Evans-Pritchard: Os Nuer e os Azande, a lógica segmentar das linhagens e a interpretação sociológica da feitiçaria.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer*. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 1978. ("Introdução"; "Interesse pelo gado" e "Tempo e Espaço").

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editores, 2005. ("A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário"; "A noção de bruxaria como explicação de infortúnios"; "O lugar dos adivinhos na sociedade Zande"; Apêndice IV").

KECK, Frédéric. "Les théories de la magie dans les traditions anthropologiques anglaise et française." *Methodos* n2 (2002). <http://methodos.revues.org/index90.html>

9. Escola Sociológica Francesa I: Durkheim e Mauss – sociedade, representações coletivas, sagrado e formas de classificação.

DURKHEIM, Émile. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. SP: Martins Fontes, 2000. Coleção Os Pensadores. (Introdução, Capítulo 1 e Conclusão).

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". In: Rodrigues, J. A. (org.) *Durkheim. Sociologia*. SP: Ática, 1978.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O que a etnologia deve a Durkheim. In: *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

10. Marcel MAUSS.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. (Introdução, Cap. 1 e Conclusão).

Sites : <http://libgen.io/ads.php?md5=820671F00126B5CBC55BA23EA278943D>

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1888?show=full>

LÉVI-STRAUSS, Claude. Introdução à obra de Marcel Mauss MAUSS, In: MAUSS, Marcel Sociologia e Antropologia. São Paulo: EDUSP, 1974. (p. 1-36).

11. A antropologia estrutural de Claude Lévi-Strauss

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. (Cap. 1 “Introdução: História e Etnologia”; Cap.2 “A análise estrutural em linguística e em etnologia”).

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes, 2003. ("Prefácio. I. Natureza e Cultura", "III. O universo das regras", "IV. Endogamia e Exogamia", "V. O princípio da Reciprocidade").

12. Antropologia estrutural: Claude Lévi-Strauss II

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural I*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. (Cap. IX: “O feiticeiro e sua magia”; Cap. X: “A eficácia simbólica”).

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O Pensamento Selvagem*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1976. (Cap. 1: "A ciência do concreto").

DIANTEILL, E. (2010). Depois de Lévi-Strauss: um olhar sobre a antropologia francesa contemporânea. *Revista De Antropologia*, 53(1), 11-38.
<https://doi.org/10.1590/S0034-77012010000100001>

Documentário: MAIA, Maria. Levi-Strauss: Saudades do Brasil. 2005.
<https://www.youtube.com/watch?v=PK7Hh0hZzeE>

13. A Escola de Chicago: comunidades, mudança cultural e aculturação.

STOCKING, George W. “Antropologia em Chicago: a fundação de um departamento independente – 1923/1929”. In: Fernanda A. Peixoto; Heloísa Pontes; Lília M. Schwarcz (orgs.). *Antropologias, Histórias, Experiências*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

REDFIELD, Robert. A sociedade de folk e a cultura. In: Pierson, Donald (Org.). *Estudos de organização social*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1970.

14. A Escola de Manchester: mudança, conflito, processos.

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 2010.

MITCHELL, J. Clyde. “A Dança Kalela: Aspectos de relações sociais entre Africanos Urbanos na Rodésia”. In: Feldmann-Bianco, B. (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 1987.

BARNES, J. A. “Redes Sociais e Processo Político”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 2010.

15. A Escola de Manchester. Victor Turner, simbolismo e ritual

TURNER, Victor. *A floresta dos símbolos*. Rio de Janeiro: EDUFF, 2005. (Cap.1: “Símbolos no ritual Ndembu”, Cap. IV: “Betwixtand Between: o período liminar nos “ritos de passagem”).

TURNER, Victor. *O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1974.(Cap. 3:“Liminaridade e Communitas”).